

PESQUISA DE FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA
LINHA DO TEMPO DOS PRINCIPAIS SISTEMAS OPERACIONAIS



INTEGRANTES DO GRUPO:

ENZO DA SILVA GERALDO
FELIPE YAN BESERRA
GABRIEL FALCÃO GAMONAL CARVALHO
PAULO ROBERTO FERREIRA
RUAN PABLO CELINI
VINICIUS PAIVA DE SOUZA SILVA

PESQUISA FEITA POR:

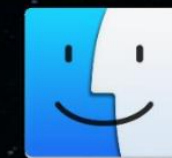
ENZO DA SILVA GERALDO
FELIPE YAN BESERRA

SÃO PAULO – SP

2020



Linha temporal do Sistema Operacional Mac OS



Macintosh
System 7.5



1995

X 10.0
"Cheetah"



2001

X 10.2
"Jaguar"



2002

X 10.3
"Panther"



2003

X 10.4
"Tiger"



2005

X 10.5
"Leopard"



2007

X 10.7
"Lion"



2011

X 10.9
"Mavericks"



2013

X 10.10
"Yosemite"



2014

X 10.11
"El Capitan"



2015

X 10.12
"Sierra"



2016

Mac OS 7.5 (1995)

Sucessor do primeiro sistema operacional da Apple, o Macintosh System Software (1984-1997). Primeira implementação da nomenclatura que durará pela próxima década, o "Mac OS".

A escolha do nome foi feita com intuito de diferenciar os equipamentos e o sistema da Apple dos diversos "clones" que eram lançados no mercado. Até hoje ainda vemos resquícios desse logo no macOS, afinal de contas, ele é o ícone do "Finder", o equivalente ao "Windows Explorer" na plataforma da Apple.



Mac OS

Mac OS 7.6 (1997) - Mac OS 9 (1999)

Para diferenciar os novos modelos de Mac dos antigos, a Apple resolveu abolir o nome "System" do título de sua plataforma, deixando apenas o Mac OS.

Com codinome "Harmony", ele foi a última grande atualização disponibilizada para o sistema "7". Nessa época, diversos usuários já possuíam conectividade à internet, e provedoras como a AOL predominavam no mercado.

Essa versão manteve basicamente as mesmas características até o MacOS 9.0, lançado em 1999. A última atualização, que levava a plataforma 9.2.2 foi enviada em 23 de Outubro daquele mesmo ano.



MacTM OS 8



Mac OS 9

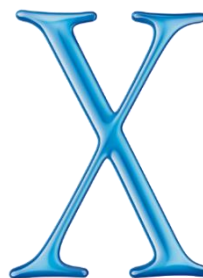
Mac OS X Kodiak Public Beta (2000)

Essa versão foi literalmente um divisor de águas para o macOS; a partir daqui o sistema ganhou uma cara completamente diferente, incluindo recursos como o Dock, que até hoje ainda perduram nas versões presentes.

Por incrível que pareça, o Mac OS X Kodiak adotava um design mais chapado, sem muitos ícones 3D, trazendo um pouco das versões do Mac OS lançadas após o 7 (cronologicamente falando, os MacOS 8 e 9).

As sombras nos menus e janelas do sistema eram extremamente pesadas, os botões finalmente começavam a abraçar o novo conceito a ser implementado na plataforma em sua próxima versão, o "Aqua", que trazia elementos translúcidos.

Aqui vemos uma versão muito simplificada do "iTunes", que sequer tinha ganhado essa nomenclatura ainda, sendo chamado apenas de "Music Player". O mais impressionante é que ele vinha com diversos trailers de filmes pré-carregados como, por exemplo, a popular animação "A Nova Onda do Imperador".



Mac OS X 10 (2001)

A primeira plataforma multilíngue da Apple chegou ao mercado dia 14 de março de 2001, e pegou emprestado diversos elementos do OS X Kodiak Beta, e "incrementou" um pouco mais. O Mac OS X 10.0 recebeu o codinome interno de "Cheetah", apesar de não ser abertamente chamado desse nome, e sim referido simplesmente como "Mac OS X Dez".

Devido aos diversos problemas envolvendo lentidão, falta de estabilidade, ausência de suporte à playback de DVD ou gravação de CD dentre vários outros, a Apple ofereceu a partir do dia 25 de setembro de 2001 o Mac OS X 10.1 "Puma" como uma atualização gratuita para os usuários dessa plataforma.



Mac OS X 10.2 “Jaguar” (2002)

A versão “Jaguar” do Mac OS X chegou ao mercado em 23 de agosto de 2002, e foi uma das primeiras a oferecer “pacotes família”, para aqueles usuários que possuíam mais de um Mac em casa.

O sistema ainda reteve muito do OS X 10.1, mas agora, ele trazia à bordo menus e interface mais simplificados (com um pouco menos de detalhes e texturas) e é claro, o diferencial ficava pela presença da primeira versão do iTunes (1.1.1).



Mac OS X 10.3 “Panther” (2003)

O Mac OS X v10.3 "Panther" foi o quarto lançamento do Mac OS X. Ele substituiu o Mac OS X v10.2 "Jaguar" e teve como sucessor o Mac OS X v10.4 "Tiger". O "Panther" foi lançado em 24 de outubro de 2003. O seu custo era de US\$ 129 para uma única licença de usuário e US\$ 199 para um pack familiar (licença para 5 computadores).



Mac OS X 10.4 “Tiger” (2005)

O "Tiger" foi liberado ao público em 29 de abril de 2005 como o sucessor do Mac OS X v10.3 "Panther", que foi lançado 18 meses antes, logo substituído pelo Mac OS X v10.5 "Leopard", em 26 de Outubro de 2007, após 30 meses, tornando-se o Mac OS X de mais longa versão. Alguns dos novos recursos incluem um rápido sistema de busca chamado Spotlight, uma nova versão do navegador Safari, Dashboard, um novo tema unificado, e suporte aperfeiçoado para uso em processadores 64 bits.

O "Tiger" foi também a primeira versão do sistema operacional Mac OS X liberada para trabalhar com máquinas Apple com arquitetura Intel (máquinas Apple usando processadores x86.) Seis semanas após o seu lançamento oficial, a Apple tinha entregue 2 milhões de cópias do Tiger, o que representa 16% de todos os usuários do Mac OS X. A Apple alega que o Tiger foi o mais bem sucedido Mac OS X da história da empresa. Na Conferência WWDC em 11 de junho de 2007, o CEO da Apple, Steve Jobs, anunciou que, dos 22 milhões de usuários do Mac OS X, mais do que 67% estavam usando Tiger.



Mac OS X 10.5 “Leopard” (2007)

O Mac OS X v10.5 "Leopard" é o sexto lançamento da família Mac OS X, sendo o sucessor do Mac OS X v10.4 "Tiger". Leopard foi lançado em 26 de Outubro de 2007 e esteve disponível em duas variantes: uma versão desktop, adequada para computadores pessoais, e uma versão para servidor, a versão Mac OS X Server. O "Leopard" foi substituído pelo Mac OS X v10.6 "Snow Leopard", lançado em agosto de 2009.

De acordo com a Apple, O "Leopard" contém mais de 300 alterações e melhorias, abrangendo desde o núcleo do sistema operacional até componentes incluídos em aplicações e ferramentas para desenvolvedores. O "Leopard" introduz um redesenhado Dock, o Menu Bar com efeito de transparência e uma atualização do Finder que incorpora o Cover Flow (uma navegação com interface visual vista pela primeira vez no iTunes). Outras características notáveis incluem suporte para escrita de 64-bit, um backup automático com um utilitário chamado Time Machine, suporte a Spotlight para buscas em várias máquinas e a inclusão do Front Row e o Photo Booth, que anteriormente estavam incluídos apenas com alguns modelos Mac.



Mac OS X 10.7 “Lion” (2011)

Proposta: Suporte ao recurso multi-touch está entre os principais destaques. Com ele, fica muito mais fácil realizar tarefas em seu Mac, que ganha um ambiente mais natural e permite uma manipulação mais rápida e prática dos elementos da tela.

Com a possibilidade de executar apps em tela cheia, a interação com o Mac fica ainda mais interessante. Os aplicativos são especialmente desenvolvidos e configurados para aproveitar ao máximo a área da tela, permitindo uma experiência mais prazerosa na leitura de e-mails, navegação na web e visualização de fotos em alta definição.

O Mac OS X Lion possui o recurso Mission Control, que reúne, em um único ambiente, as aplicações em execução do seu Mac, facilitando a visualização e garantindo maior controle do que está aberto no sistema. De uma só vez, é possível ter uma visão detalhada dos apps em tela cheia, do Dashboard e de outros ambientes.



Mac OS X 10.8 “Mountain Lion” (2012)

Esse sistema trouxe muito mais do que apenas uma mudança de nome: ele foi o primeiro a ser oferecido de forma totalmente digital, através de um download pago (US\$19.99) na Mac App Store.

Recursos como o Game Center, iCloud, Gatekeeper (bloqueador de malwares) deram as caras pela primeira vez nos Mac. O aplicativo iChat foi substituído pelo “iMessage”, que mais tarde, viria a se chamar “Mensagens” nas versões subsequentes. O OS X 10.8 Mountain Lion foi o primeiro a trazer recursos do iOS como, por exemplo, o Centro de Notificações e integração direta com as redes sociais Twitter e Facebook, que só foram implementadas no sistema alguns meses após o lançamento, através da liberação um patch de atualização.



Mac OS X 10.9 “Mavericks” (2013)

Uma das atrações da versão do sistema operacional da Apple é a integração existente entre o iOS e o Mac OS, com a disponibilidade da app iBooks para Mac, assim, você poderá ter acesso a todos os seus livros do iBooks diretamente no seu computador.

A principal vantagem para o consumidor, é a possibilidade de comprar um livro e tê-lo disponível para leitura no iPad, no iPod Touch, no iPhone e agora, também no Mac. Tudo isto de forma sincronizada e integrada ao iCloud. Agora, adicionar anotações e marcações também ficou muito mais fácil, uma vez que os recursos do teclado se mostram mais adequados para essa finalidade. Além disto, os utilizadores do iBooks no Mac, tem a possibilidade de abrir mais do que um livro em ecrã.



Mac OS X 10.10 “Yosemite” (2014)

O OS X Yosemite chegou ao mercado trazendo um design bem mais chapado, com ainda mais elementos translúcidos e também um Dock com efeito de “vidro fosco”, abandonando o antigo estilo 3D e empregando um design 2D, porém, bastante sofisticado.

Essa versão foi onde as plataformas iOS e OS X finalmente começaram a andar de mãos dadas no quesito software, graças à implementação do recurso “Continuidade”, que permitia que usuários rodando o iOS pudessem compartilhar informações como mensagens, e-mails, sites, dentre vários outros com seu Mac.



Foi aqui que vimos a Apple descartar seus aplicativos iPhoto e Aperture em prol do novo “Fotos”, que foi lançado como um aplicativo nativo ao sistema na versão 10.10.3, com integração total no iCloud.

Outra novidade é que à partir dessa versão a Apple deu início ao programa de testes público (Apple Beta Software Program), que permitiria a usuários testarem versões de suas plataformas ainda não lançadas ao público, tanto no OS X quanto no iOS.

Mac OS X 10.11 “El Capitan” (2015)

O El Capitan é atualmente a versão disponível para todos os usuários. Ele não trouxe muitas mudanças visuais — com exceção da mudança da fonte do sistema de Helvetica Neue para San Francisco — em relação ao OS X Yosemite; aqui as novidades mais interessantes ficaram “em baixo do capô”, focando-se em estabilidade, segurança e desempenho.



Mac OS X 10.12 “Sierra” (2016)

O sistema trouxe novidades relacionadas ao recurso de “Continuidade”, que agora está mais capaz do que antes, contando com uma “área de transferência universal” que permite que conteúdos copiados em um iPhone ou iPad possam ser colados no Mac.

Ele também acrescentou pela primeira vez a assistente virtual Siri ao Mac, unificando ainda mais a experiência de uso entre a plataforma móvel iOS e a de Desktop.

Outro recurso que merece destaque na plataforma é o Auto-unlock, que dispensa usuários de ter que digitar a senha para desbloquear seu Mac quando usando um Apple Watch com watchOS 3.

